NOTÍCIAS far
Informativo da Assessoria de Comunicação de Farmanguinhos • jul/dez de 2015 - Nº 28 - Ano 5

Nova Onda

Usuários-chave da Onda 2 iniciam as primeiras etapas do Projeto Evolução embasados nos pilares principais do Sap: conhecimento, comunicação e integração

Após a realização de 106 publicações de comunicação, 27 eventos de mobilização, 87 impactos organizacionais mapeados, 175 cursos para 622 usuários SAP, totalizando mais de 1200 horas de treinamento referentes à Onda 1, o Projeto Evolução mergulha de cabeça nas etapas sequenciais da Onda 2.

A onda compreende os módulos referentes às áreas de Recursos Humanos, Saúde, Segurança, Meio Ambiente e Sustentabilidade. Com 90% da primeira fase concluída, os usuários-chave buscam ultrapassar os 60% da fase 2, para finalizar a etapa do Projeto Conceitual. A equipe implementadora, formada por colaboradores de Far e da *Resource*, reforça a importância do conhecimento, da comunicação e da integração para obter sucesso no sistema que substituirá o Eurisko na gestão da informação.

Continua na pág. 3

Docetaxel: tratamento de câncer

Farmanguinhos retoma Parceria de Desenvolvimento Produtivo (PDP) para produzir o medicamento Docetaxel, utilizado para o tratamento de pacientes com câncer de mama ou de pulmão, ambos em estágio avançado ou metastásico. O objetivo é absorver a tecnologia de todo o processo produtivo deste importante neoplásico. No momento, o acordo está em fase de adequação do projeto executivo.

A parceria envolve quatro laboratórios nacionais, sendo dois públicos e dois privados: Quiral Química, Cristália, Laboratório Químico Farmacêutico da Aeronáutica (Laqfa) e Farmanguinhos. Apesar desta configuração, esta PDP terá as mesmas características das demais, como, por exemplo, o prazo de cinco anos.

Segundo a gerente do projeto, Gisele Moreira, pelo fato de se tratar de um medicamento injetável, o Laqfa fabricará com a demanda correspondente à Unidade. “Não temos planta de injetáveis, mas temos profissionais qualificados. Desta forma, será usada a mão-de-obra de Farmanguinhos para a produção no Laqfa”, explicou Gisele.

A detentora da tecnologia do fármaco é a Quiral, empresa fundada por professores/pesquisadores da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF). Especializado em produtos oncológicos, o laboratório mineiro usou o processo de acidificação do Docetaxel, o que melhorou significativamente a qualidade do produto, oferecendo mais estabilidade do que os demais disponíveis no mercado.

Editorial

Fazer o melhor

Ciente de que sua Missão, Visão e Valores são cláusulas pétreas do seu modo de atuar, o Instituto de Tecnologia em Fármacos (Farmanguinhos) tem como princípio atuar a favor da assistência farmacêutica, seja qual for a conjuntura vivenciada.

Foi esta certeza que levou a unidade a trabalhar na forma de plantão de greve e não paralisar as atividades consideradas essenciais durante a mobilização empreendida pelos servidores públicos por melhorias salariais durante os 63 dias da greve da categoria.

Além das atividades fabris e administrativas, Farmanguinhos fez questão de integrar a rede de unidades da Fundação Oswaldo Cruz que realizaram o *Fiocruz Pra Você*, evento de cunho social significativo.

Afora a realização deste evento como uma das atividades de mobilização do calendário da greve, o projeto que dotará Farmanguinhos de um melhor sistema de gestão da informação continuou a todo vapor. Inclusive com o início da Onda 2 e o prosseguimento dos treinamentos propriamente ditos para a consolidação do Projeto Evolução, considerada atividade essencial.

Na mesma linha de busca da soberania no campo dos medicamentos, outro fato digno de nota é o começo da entrada em produção, em larga escala, da fábrica que profissionais de Farmanguinhos ajudaram a Sociedade Moçambicana de Medicamentos (SMM) a montar em Moçambique. Com isso, concretiza-se a cooperação Sul-Sul entre o Brasil e aquele país africano, possibilitando a constituição de um marco da assistência farmacêutica à população moçambicana. No futuro, a fábrica estará capacitada para produzir 21 medicamentos.

Hayne Felipe da Silva
Diretor de Farmanguinhos

Ministério da Saúde
FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz

farmanguinhos
Instituto de Tecnologia em Fármacos

Presidente da Fiocruz · Paulo Ernani Gadelha Vieira | **Diretor de Farmanguinhos** · Hayne Felipe da Silva | **Coordenação** · Edmilson Silva | **Redação e reportagem** · Alexandre Matos, Maritiza Neves e Viviane Oliveira | **Projeto Gráfico e diagramação** · André Nogueira | **Fotografia** · Edson Silva | **Endereço** · Av. Comandante Guaranys 447 - Jacarepaguá - Rio de Janeiro/RJ - Cep: 22275-903 | **Tiragem** · 1.200 exemplares | **Impressão** · A.M. Campanatti

Entre em contato

Você pode sugerir os assuntos para as próximas edições do Far Notícias.

Encaminhe o seu e-mail para:
afmatos@far.fiocruz.br
edmilsonsilva@far.fiocruz.br
maritizaneves@far.fiocruz.br
vivianeoliveira@far.fiocruz.br

Farmanguinhos está nas Redes Sociais

Acesse nossas páginas através dos endereços:
www.facebook.com.br/farmanguinhos
www.flickr.com/farmanguinhos

Continuação da pág. 1

Os usuários-chave, representantes das áreas contempladas na Onda 2, vão identificar e mapear os processos atuais de Far, realizando detalhamento das áreas de negócios e construindo o desenho da solução no Sap.

A Gerente do Projeto, Marta Fuzioka, da Resource, ressaltou a importância desta etapa. "Vamos garantir que consigam ter os processos implementados dentro do ERP, que possam executá-los sem problemas de ponta a ponta e que tenham confiabilidade e integridade nessas informações mantidas. Estará tudo centralizado e integrado, facilitando a agilidade na tomada de decisão", explica Marta.

Com um clima acolhedor e participação conjunta dos integrantes da Onda 2, foram realizados *workshops* de integração, onde abordaram terminologias utilizadas na área, conceitos e o escopo completo da implementação.

Através de dinâmicas de grupo e vídeos motivacionais, a consultora de Gestão da Mudança Organizacional (GMO), Lena Soares, reforçou de forma lúdica a importância do papel do usuário-chave e de todos os envolvidos na implementação do Sap. "Temos que juntos construir este caminho de aprendizado e trocas para garantir o sucesso do projeto. Como equipe, formamos um elo, uma rede de conexões, se um soltar ou afrouxar um pouco, já vai interferir no resultado do todo ", mencionou Lena.

Para o Vice-diretor de Gestão Institucional e Gestor do Contrato, Jorge Mendonça, "entramos no ritmo do projeto. Teremos muito trabalho e detalhamentos, mas sairemos muito mais fortes do que entramos. O sucesso do projeto na verdade são vocês", incentivou.

Novos horizontes

Simpósio Internacional trouxe palestrantes, de diversas partes do mundo, com pesquisas na área farmoquímica

Durante três dias (de 4 a 6/11), o Instituto de Tecnologia em Fármacos reuniu profissionais e estudantes de diferentes áreas de pesquisa e desenvolvimento, de órgãos nacionais e internacionais, no 3º Simpósio Internacional sobre os Desafios e Novas Tecnologias na Descoberta de Fármacos e Produção Farmacêutica. Organizado pela Vice-diretoria de Ensino, Pesquisa e Inovação (VDEPI), o evento foi realizado na Tenda da Ciência, no campus de Manguinhos. A cada edição, este fórum vem se consolidando no calendário da instituição, a fim de estimular a integração de profissionais de áreas afins.

A programação contou com palestras sobre desafios e oportunidades na descoberta de medicamentos para doenças raras e negligenciadas; o cenário farmacêutico brasileiro e a política nacional de desenvolvimento e inovação tecnológica; uso de nanotecnologia, entre outras. Além de palestras, trabalhos e pôsteres foram apresentados por alunos de Iniciação Científica e pós-graduação.

"Buscamos promover palestras com temas diversificados. A ideia é cobrir toda a cadeia de descoberta e desenvolvimento de medicamentos", explicou a vice-diretora da VDEPI, Erika Martins de Carvalho. ■

O olhar esperançoso do novo e a sabedoria do experiente marcaram a troca de conhecimentos do evento

Acontece

Três estudos premiados no ENIFarMed

Farmanguinhos teve três trabalhos premiados no 9º Encontro Nacional de Inovação em Fármacos e Medicamentos (ENIFarMed), realizado em agosto deste ano em São Paulo. Um busca nova formulação pediátrica para o antirretroviral Efavirenz, cuja fórmula tem demonstrado menos efeitos adversos. Outro contempla nova abordagem para avaliação da qualidade de matérias-primas usadas na produção de medicamentos e que podem ter impacto direto no efeito terapêutico. E o terceiro consiste em impedir patenteamento de medicamentos para Hepatite C, a fim de reduzir custo destes e, consequentemente, ampliar o acesso ao tratamento.

O estudo liderado pelo pesquisador Helvécio Rocha, do Laboratório de Sistemas Farmacêuticos Avançados (LaSiFA), vai ao encontro de uma política da Organização Mundial da Saúde (OMS) em oferecer medicamentos mais amigáveis às crianças. Denominado *Desenvolvimento de formulação de Efavirenz para o incremento de dissolução*, o trabalho tem a participação de Lívia Prado, Maíra Assis e Luciana Pitta, também de Farmanguinhos, além de pesquisadores da Embrapa e três universidades federais.

Dispersível em água, e de sabor palatável, um dos diferenciais da nova formulação pediátrica do Efavirenz é a diminuição de efeitos adversos. "Testes prévios em cobaias já foram realizados, comprovando o incremento da biodisponibilidade in vivo. A formulação encontra-se em fase final de ajustes para poder seguir para os testes de estabilidade e estudo clínico. O projeto acaba de ser aprovado para financiamento pelo BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social), o que deverá acelerar as etapas finais do desenvolvimento", explica Helvécio Rocha.

Ele participa de outro estudo sobre Efavirenz considerado inovador mundialmente. Também premiado, o trabalho demonstra a correlação entre efeitos de microestrutura e a biodisponibilidade. Apesar de as propriedades microestruturais terem relação direta com a qualidade dos medicamentos, a indústria farmacêutica ainda negligencia esta característica. Mas o cenário deve mudar. "As farmoquímicas que disponibilizam Efavirenz para Farmanguinhos já estão sendo notificadas dos resultados. É possível que haja desdobramentos importantes", destaca Helvécio. Liderado por Silvia Cuffini, da Unifesp, o estudo conta com a participação de pesquisadores da UFPE e de dois centros científicos da Itália.

Liderado pelo pesquisador Helvécio Rocha, o estudo ***Desenvolvimento de formulação de Efavirenz para o incremento de dissolução*** *conta com a participação de Lívia Prado.*

A pesquisadora Wanise Barroso, do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT), foi premiada por *Subsídio ao exame de pedidos de patente, uma solução para o acesso aos medicamentos de Hepatite C*. O estudo visa apresentar documentos e esclarecimentos ao Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI), para que a análise dos pedidos de patente seja bem fundamentada, a fim de se evitar a concessão a invenções que não apresentem requisitos patentários.

"Com isto, o preço na comercialização dos medicamentos será reduzido e a população portadora de Hepatite C terá acesso a medicamentos inovadores", destaca. Um exemplo bem-sucedido dessa estratégia foi o indeferimento do pedido de patente do Tenofovir, em 2005, resultando numa economia de R$ 400 milhões ao Brasil. ■

Por dentro de Far

Uso do Termoacumulador vai baratear energia

Foi ouvindo o barulho constante de um bate-estaca instalado em uma obra no campus do Complexo Tecnológico de Medicamentos (CTM), que os colaboradores do Instituto de Tecnologia em Fármacos (Farmanguinhos), tiveram ciência do Programa de Eficiência Energética que está sendo instalado na unidade.

Por conta deste programa, se faz necessária a construção de uma estrutura para recebimento de um tanque termoacumulador medindo 21 metros de altura por 7 metros de diâmetro.

Segundo o engenheiro civil Davi Souza de Paula, do Departamento de Projetos e Obras da Vice-Diretoria de Gestão Institucional (VDGI), para suportar essa estrutura, foi construído um sistema de fundação de estacas. Foram colocadas 25 estacas pré-moldadas na instalação para suportar a carga a ser recebida pelo termoacumulador e por um bloco de coroamento que se assemelha a uma laje bem espessa. Esse bloco tem como função interligar todas as estacas para o recebimento do termoacumulador, informou Davi.

A segunda fase já se iniciou com a construção do tanque que será feito com vários anéis de chapa com 1,80m de altura cada um. O prazo do término desta etapa está previsto para 45 a 60 dias, informou o engenheiro mecânico Samuel Rocha de oliveira.

A obra, em seu aspecto geral, foi prevista para durar um ano e, só foi possível, por conta de uma participação da Diretoria de Administração do Campus (Dirac) da Fiocruz em uma Chamada Pública. Essa ação rendeu um convênio com a empresa Light Serviços Eletrônicos S.A que resultou na quantia de R$ 3.200.000,00 (três milhões e duzentos mil reais) de investimento para Farmanguinhos.

Com experiência neste tipo de programa, o engenheiro eletricista Paulo Ricardo Monteiro Villar, do Setor de Eficiência Energética da Dirac/Fiocruz, informou que quando o termoacumulador estiver funcionando, há a perspectiva de um benefício relacionado à redução do consumo de energia dentro da instituição de, aproximadamente, R$ 800 mil por ano.

O engenheiro responsável pela parte mecânica da obra, Geraldo Luis Bezerra de Oliveira, explicou como acontece esse processo de redução de consumo de energia. “O sistema de tarifação atualmente utilizado é o da Tarifação Horo-Sazonal, ou seja, um sistema em que o preço das tarifas é diferenciado para os diferentes horários do dia (ponta e fora de ponta) e períodos do ano.

O trabalho que será feito com o termoacumulador é para que não haja consumo no horário de ponta desse tipo de tarifa (entre 17h30min e 20h30min). Com isso, sai de cena a energia mais cara trazendo à tona a redução de consumo dessa força.

Todo esse investimento vem do convênio feito com a Light. A Fiocruz não está colocando nenhum valor nesta obra, informa Paulo Villar. Isso tudo está sendo um presente para Farmanguinhos. Para o ano que vem, em 2016, vamos tentar ganhar outra chamada pública. Se ganharmos, o contemplado será Bio-Manguinhos”, informa o engenheiro. ■

O tanque termoacumulador ficará em cima de 25 estacas e terá vários anéis de chapa com 1,80m de altura, cada

Conheça Far

Núcleo de Gestão Estratégica (NGE)

Além de serem um alicerce para Far realizar a sua missão institucional, Elaine Dias (3ª à esq) e equipe, encaram o desafio de manter o NGE "pulsando fortemente"

Atuar de forma sinérgica em três esferas da gestão: Planejamento Estratégico, Processos e Projetos, a partir de arcabouços teóricos e práticos que respaldem o aprimoramento da governança corporativa é o objetivo do Núcleo de Gestão Estratégica (NGE). O setor é subordinado à Vice-Diretoria de Gestão Institucional (VDGI).

O NGE entende que, dessa forma, atenderá às demandas normativas da Fiocruz e dos Ministérios da Saúde e do Planejamento, Orçamento e Gestão, além de propor práticas inovadoras, elaboradas com a participação coletiva, como no caso da Cadeia de Valor, do Planejamento Estratégico baseado no *Balanced Score Card* (*BSC*) e da padronização de ferramentas para a realização de projetos institucionais.

A gerente do Núcleo, Elaine Dias, destacou a importância da área para o Instituto de Tecnologia em Fármacos. "Ser um alicerce para Farmanguinhos realizar sua missão institucional, pois auxiliará a unidade a entender a realidade atual; formular objetivos, programar iniciativas e tomar decisões de forma racional, fazem com que o núcleo seja de grande relevância dentro da unidade", salientou.

Com três módulos vinculados a sua área, Elaine comanda uma equipe com cinco colaboradores: Josiane Bernardino e Priscila Reis, no Planejamento Estratégico; Valéria Marinho e Luciana Serafim, no Escritório de Processos de Negócio, e Leonardo Machado, na padronização de Projetos com o módulo *Project System* (*PS*) do sistema SAP.

São vários os desafios enfrentados pelo NGE. Todavia, os maiores deles são manter o planejamento estratégico "pulsando fortemente", a partir do monitoramento e da avaliação periódica; estimular a aprendizagem de processos, para que os colaboradores passem a perceber que a melhoria dos indicadores estratégicos está relacionada à dos processos, além de auxiliar a unidade a pensar projetos de forma padronizada.

Dois mil e quinze foi intenso para o NGE. Cabe ao Núcleo manter a mesma energia para rodar os trabalhos formulados para o próximo ano. Nos planos da equipe, está a revisão do Planejamento Estratégico e da Cadeia de Valor. Outro projeto da área é repensar o processo de monitoramento e avaliação, visando maior integração institucional. ■

Notas

Comprometimento e Luta

Onde se vê trabalho em prol da produção de medicamentos, tinham diversão, família reunida e muitos sorrisos. Em 2015, Farmanguinhos realizou dois grandes eventos que são de suma importância para a população, para o calendário da unidade e para colaboradores e familiares destes.

Em agosto, durante a greve dos servidores públicos, o Fiocruz Pra Você imunizou 875 crianças contra a poliomielite e ofereceu serviços sociais e de atenção à saúde. Atividades educativas, culturais e distribuição de lanches atraíram a população das comunidades do entorno.

Com o intuito de visar a integração da família do colaborador à instituição e fortalecer a motivação e o reconhecimento, filhos, enteados ou dependentes e acompanhantes aproveitaram um dia das crianças especial na 6ª edição do Far Pra Você em outubro.

Neste evento, foram quatro horas de diversão e alegria abundante para a molecada estar com os pais onde eles trabalham. Diversos brinquedos, entretenimento aeróbico com o Tio Peter Pan, guloseimas, teatrinhos, foto maluca e presente de Far.

Uso correto de medicamentos

O Núcleo de Gestão Social (NGS) e o Setor de Farmacovigilância de Farmanguinhos participaram da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, com a apresentação de um jogo virtual, cujo objetivo é ensinar, de forma divertida, o uso correto de medicamentos. Apresentado aos visitantes do Museu da Vida, no campus de Manguinhos, nos dias 20 e 21 de outubro, o jogo é baseado na cartilha destinada a este mesmo propósito, e que, por sua vez, trata-se de um resumo da dissertação de mestrado da vice-diretora de Operações e Produção (VDOP), Elda Falqueto.

Gestão Pública de Qualidade

O servidor Denílson Bastos, do Departamento de Logística, recebeu menção honrosa no *Prêmio de Inovação na Gestão Pública Fiocruz* pelo trabalho *Práticas de gestão em logística empresarial aplicadas em um laboratório oficial*, que desenvolveu em parceria com a servidora Cristina Guedes. A cerimônia de premiação foi realizada em 8/10, na Tenda da Ciência, e teve como objetivo estimular iniciativas com soluções inovadoras e relevantes para a gestão pública e a sociedade.

A implantação do novo modelo trouxe alguns benefícios para a unidade, como redução dos níveis de estoque do Almoxarifado, centralização as atividades de compras logísticas, modernização da expedição e do transporte de medicamentos.

Qualidade em tudo

Interação e responsabilidade com a vida, foi o tema da 14ª Semana de Prevenção de Acidentes e 6ª Semana de Meio Ambiente. As atividades destacaram a importância do respeito à qualidade de vida e a correlação desta com o caráter imprescindível da sustentabilidade.

E a conexão entre ideias e pessoas para a melhoria contínua em todos os aspectos, e não apenas no ambiente corporativo, foi a temática da 3ª Semana de Qualidade de Farmanguinhos.

Em destaque

Os dez primeiros milhões de UF da SMM

Fruto de cooperação entre Brasil e Moçambique com participação efetiva de Farmanguinhos

A Sociedade Moçambicana de Medicamentos (SMM) comemorou, em 30 de outubro, a marca das 10 milhões de unidades farmacêuticas (UF) produzidas localmente, refletindo mais um importante resultado na pauta de cooperação entre Brasil e Moçambique.

Para a coordenadora do projeto e atual diretora do Escritório da Fiocruz na África, Lícia de Oliveira, a execução da transferência de tecnologia apoiada à contínua assistência técnica por Farmanguinhos possibilitou à SMM alcançar a produção de dois lotes de Haloperidol de 5 miligramas, três de Propanolol de 40 miligramas e três lotes de Captopril de 50 miligramas. Este último medicamento foi desenvolvido nas dependências da fábrica localizada em Maputo, capital daquele país africano, contou com o suporte do Laboratório de Tecnologias Farmacêuticas (LTF) de Farmanguinhos e foi testado no Laboratório de Qualidade da SMM. Todos os lotes foram aprovados.

Profissionais de diferentes áreas de Farmanguinhos têm colaborado e acompanhado as atividades da SMM

Após capacitação em Farmanguinhos, técnicos moçambicanos atuam na fábrica que fica em Maputo

Nesta produção de Captopril de 50 mg, pela primeira vez foi possível à SMM contar com três linhas de fabricação funcionando concomitantemente, ocasião em que a equipe moçambicana atuou de forma independente nas fases de mistura e compressão, informa Lícia. Na fase de embalagem, o trabalho foi feito em conjunto entre os profissionais brasileiros e moçambicanos.

Para Lícia, a postura independente dos técnicos da SMM em duas importantes fases do processo de produção farmacêutica é fruto do intenso e contínuo processo de capacitação realizado por Farmanguinhos, especialmente nas áreas de produção, controle e garantia da Qualidade, e gerencial. As atividades mais recentes de capacitação realizadas abordaram a gestão de almoxarifados, manutenção preventiva e corretiva de equipamentos de produção, o que viabilizou novas diretrizes de organização do almoxarifado e a elaboração de planos de ação para as futuras manutenções corretivas e preventivas na fábrica.

O conjunto de ações e resultados apoiados por Farmanguinhos junto à SMM, especialmente na produção de 10 milhões de UF cem por cento moçambicanas, avalia Lícia, surge como importante marco de uma agenda de 40 anos de relações e cooperação empreendidas entre Brasil e Moçambique, ocasião também celebrada no dia 15 de novembro

As comemorações para essa data envolveram a realização de vários eventos, dentre as quais a visita na SMM de comitiva do governo local chefiada pela Drª Nazira Karimo Vali Abdula, ministra da Saúde de Moçambique, e do novo Embaixador do Brasil em Maputo, Rodrigo Baena Soares. ■